

Bom de Bico

Por Fabio Schunck

O canário da terra (*Sicalis flaveola*)

Quem já não escutou falar do canário-da-terra? Pois é, essa ave está entre as mais conhecidas do povo brasileiro, tanto pela sua beleza como pelo seu belo canto. A espécie faz parte da família Emberizidae, que agrupa outras aves conhecidas popularmente, como o tico-tico, o tiziu, o curió, os cardeais e muitas outras. Destaca-se pelo seu corpo amarelo e pelo forte laranja na parte frontal da cabeça, característica observada nos machos adultos. As fêmeas e os jovens possuem uma coloração cinza-clara, com estrias por todo o corpo, as quais, no caso dos jovens, desaparecem conforme a idade avança.

O canário-da-terra é encontrado em praticamente todos os estados do nordeste, sudeste, centro-oeste e sul do Brasil, sendo facilmente observado em áreas abertas, campos, pastos, brejos e até mesmo em áreas urbanas. Alimenta-se preferencialmente de sementes, que descasca com seu discreto e habilidoso bico, mas também captura alguns insetos, como os cupins em dias de revoada. Fica sempre próximo do chão ou entre o capim, onde obtém seu alimento, mas gosta de pousar no alto de algumas árvores para cantar. É uma ave muito oportunista e faz seu ninho em diferentes lugares, como telhados (daí o nome canarinho-da-telha), postes velhos e até mesmo aproveita ninhos abandonados de outras aves, como o ninho



canário-da-terra macho



canário-da-terra macho e ao fundo um jovem

do conhecido João-de-Barro ou do João-Graveto. Em algumas fazendas, é comum as pessoas pendurarem na varanda das casas algumas gamelas, bambus, pequenas caixas e até mesmo cabeças de gado (crânio), para que o canário possa fazer seu ninho e cuidar dos seus filhotes. Isso funciona muito bem e faz a alegria das aves, que chegam a chocar três vezes no mesmo ninho.

Por causa da sua beleza e principalmente pelo seu canto melodioso, o canário-da-terra é muito capturado para servir como "ave de gaiola", ou seja, para ser mantido preso. Eles também são utilizados como aves de briga, em "rinhas" (brigas de aves) clandestinas em vários lugares do Brasil, assim como as conhecidas brigas de galo. Dois canários machos são colocados juntos em uma mesma gaiola, os espectadores fazem as apostas em determinado pássaro, e a luta se prolonga até quando um dos canários desiste ou é seriamente ferido. Tal prática é crime ambiental e os responsáveis por esse absurdo precisam ser denunciados e punidos. Em função disso, essa bela e simpática ave já consta na lista das principais espécies do tráfico de animais silvestres no Brasil, o que

representa um grande perigo para as populações naturais. Em certas regiões do país, inclusive, já desapareceram.

Em algumas áreas da Represa do Guarapiranga e até mesmo no Parque Ibirapuera, zona sul de São Paulo, ainda é possível observar alguns canários-da-terra voando e cantando livremente, uma cena maravilhosa que poderia ser muito mais comum na cidade.

Faça sua parte, não compre animais silvestres ilegais e saia pelas áreas verdes da cidade para observar aves, quem sabe você encontra um canário-da-terra aí no seu bairro.

Curiosidade - O canário-da-terra também pode ser chamado de canário-da-horta e canário-da-telha (SC), canário-do-campo e chapinha (MG) e canário-do-chão (BA).

Dica - Não mantenha ave silvestre em gaiola, mas se você quiser ter um canário-da-terra em casa, preso na gaiola, procure um criador de aves credenciado pelo IBAMA e compre uma ave registrada, com anilha metálica do criador. Dessa forma, você não colabora com o tráfico de animais silvestres no Brasil.

Fabio Schunck é biólogo especializado no estudo das aves (ornitologia). Trabalha com licenciamento ambiental, fotografia de natureza e pesquisas ligadas ao laboratório de ornitologia do Instituto de Biociências e Museu de Zoologia da USP. Contato: fabio_schunck@yahoo.com.br



Poligraphics
EDITORA E COMUNICAÇÃO LTDA

SUA IDEIA NO PAPEL!

Comunicação integrada, assessoria de imprensa, identidade visual, design, editoração e projetos gráficos.

f. 11 5669.11 21 - contato@poligraphics.com.br
www.poligraphics.com.br